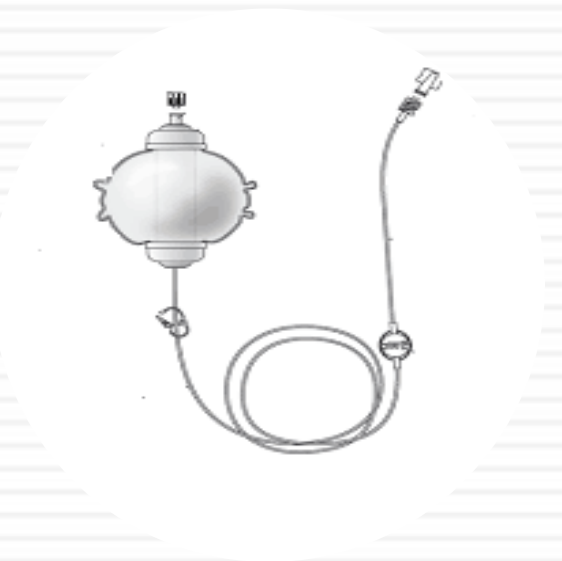


CUIDADOS A TER COM O INFUSOR DE QUIMIOTERAPIA



Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.
Av. Movimento das Forças Armadas | 2834-003 Barreiro
Serviço de Oncologia
Telefone: 212147300, extensão 2357
www.chbm.min-saude.pt

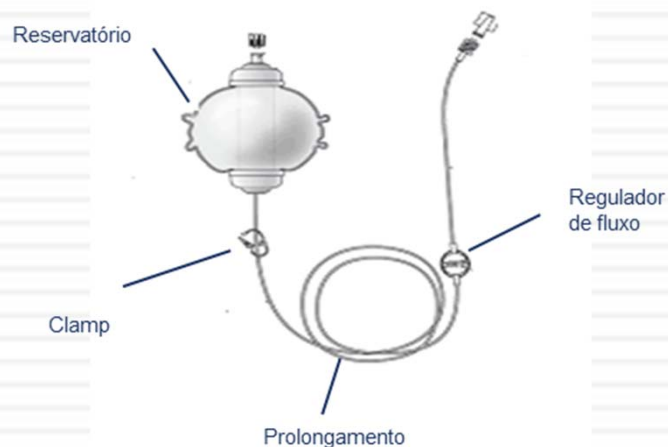
Este guia dirige-se ao doente em tratamento com quimioterapia através de infusor. Tem como objetivo esclarecer sobre os cuidados e dúvidas mais frequentes relacionadas com o manuseamento do infusor.

O QUE É UM INFUSOR DE QUIMIOTERAPIA?

É um dispositivo descartável, constituído por uma membrana elástica (reservatório) e um regulador de fluxo utilizado na administração contínua de quimioterapia, através da punção de um cateter subcutâneo.

Existem infusores com duração de um, dois, cinco e sete dias.

Durante o tratamento é esperado, que o volume do reservatório diminua, até ficar vazio.



VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE UM INFUSOR

O infusor é leve, de pequenas dimensões e de fácil transporte.

A sua manutenção é simples, não necessita de bateria e não tem alarmes.

Possibilita o tratamento em casa, melhorando a sua qualidade de vida.

CUIDADOS A TER COM O INFUSOR

- O prolongamento não deve ser dobrado ou vincado.
- Evite puxões bruscos do prolongamento.
- O regulador de fluxo deve estar fixo junto à pele.

Ao dormir:

Coloque o infusor sob a almofada ou noutra lugar que se encontre ao mesmo nível do cateter.

Não o pendure em nenhuma barra da cama, nem o coloque no chão.

No duche/banho:

Durante o banho o infusor e o penso do cateter não devem ser molhados.

Exposição solar

Proteja o infusor da exposição solar direta.

Temperatura

Proteja o infusor de temperaturas extremas. Se a temperatura estiver muito fria utilize-o por baixo da roupa.

Atividade desportiva

O exercício físico mais intenso pode comprometer a integridade do infusor, contudo pode realizar caminhadas.

Assegure-se de que o infusor está fixo junto ao corpo durante a prática de atividade física.

DEVE DIRIGIR-SE AO HOSPITAL DIA DE ONCOLOGIA SEMPRE QUE:

- O reservatório não diminua de volume.
- O infusor estiver com o *clamp* fechado.
- Houver uma rutura do infusor, com perda de líquido.
- A medicação entrar em contacto com a pele.